

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS  
NO ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA EM  
CONTEXTOS DIVERSOS



ROSINDA DE CASTRO GUERRA RAMOS  
SILVIA MATRAVOLGYI DAMIÃO  
SOLANGE T. RICARDO DE CASTRO  
(ORGANIZADORAS)

EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS  
NO ENSINO-APRENDIZAGEM  
DE LÍNGUA INGLESA EM  
CONTEXTOS DIVERSOS

MERCADO<sup>®</sup>  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos / Rosilda de Castro Guerra Ramos, Sílvia Mastravolgyi Damião, Solange T. Ricardo de Castro (organizadoras) . – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2015. – (*As Faces da Linguística Aplicada*)

ISBN 978-85-7591-343-7

1. Inglês – Estudo e ensino I. Ramos, Rosilda de Castro Guerra. II. Damião, Sílvia Matravolgyi. III. Castro, Solange T. Ricardo de. IV. Série.

15-00231

CDD-420.7

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Inglês : Estudo e ensino 420.7

SÉRIE AS FACES DA LINGUÍSTICA APLICADA

*coordenação*

Maria Antonieta Alba Celani PUC-SP

Leila Barbara PUC-SP

– *Pareceristas para este volume* –

Deise Prina Dutra (UFMG)

Kleber Aparecido da Silva (UnB)

Maria Helena Vieira Abrahão (UNESP)

Reinildes Dias (UFMG)

Vilson Leffa (UCPel)

capa e gerência editorial: Vande Rotta Gomide  
preparação dos originais: Editora Mercado de Letras

IREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:

© MERCADO DE LETRAS®

V.R. GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

[www.mercado-de-lettras.com.br](http://www.mercado-de-lettras.com.br)

[livros@mercado-de-lettras.com.br](mailto:livros@mercado-de-lettras.com.br)

1ª edição

**FEVEREIRO/2015**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

## AGRADECIMENTOS

*Gostaríamos de fazer um agradecimento especial aos colegas Deise Prina Dutra, Kleber Aparecido da Silva, Maria Helena Vieira Abraão, Reinildes Dias e Wilson Leffa que prontamente aceitaram ser pareceristas dos artigos deste volume. Aceitem nossos sinceros agradecimentos, pois com a ajuda de vocês enriquecemos as páginas desta coletânea.*

*Agradecemos, ainda, aos nossos colegas, autores dos artigos desta coletânea, por aceitarem nosso convite, acreditarem, contribuírem e confiarem em nosso projeto e também por entenderem as dificuldades enfrentadas para a finalização deste trabalho.*



## SUMÁRIO

HOMENAGEM A SOLANGE CASTRO .....	9
<i>Rosinda de Castro Guerra Ramos</i>	
<i>Silvia Matravolgyi Damião</i>	
APRESENTAÇÃO .....	13
ESFERAS SOCIAIS, GÊNEROS DISCURSIVOS E A CONSTRUÇÃO DA COMPREENSÃO ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO 1º PERÍODO DO CURSO DE LETRAS .....	19
<i>Paula Tatianne Carréra Szundy</i>	
CONSTRUÇÃO DA METACOGNIÇÃO DO FUTURO PROFESSOR DE INGLÊS SOBRE SUA APRENDIZAGEM LINGUÍSTICA: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE LETRAS .....	43
<i>Solange Teresinha Ricardo de Castro</i>	
A BASE DE APOIO À APRENDIZAGEM AUTÔNOMA COMO UM AMBIENTE PROPICIADOR DE CONSTRUÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS .....	65
<i>Walkíria Magno e Silva</i>	
AS NARRATIVAS NO ESTUDO DAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS .....	87
<i>Orlando Vian Jr.</i>	

POR UMA PEDAGOGIA DE GÊNEROS DIGITAIS  
PARA O ENSINO E EDUCAÇÃO INICIAL DO  
PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA . . . . . 107

*Vera Lúcia Lopes Cristóvão*  
*Lucas Moreira dos Anjos-Santos*

APRENDIZAGEM REFLEXIVA ONLINE:  
ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO  
DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA . . . . . 125

*Denise Bértoli Braga*

DESENHO DE CURSO E RECURSOS  
TECNOLÓGICOS: HARMONIA OU CAOS? . . . . . 147

*Silvia Matravolgyi Damião*

CONSCIENTIZAR PARA PRODUZIR: UM RELATO  
SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO DE  
REDAÇÃO ACADÊMICA EM LÍNGUA INGLESA . . . . . 167

*Solange Aranha*

ENSINO E APRENDIZAGEM DE INGLÊS  
PARA A COMUNIDADE DA VILA DOS  
PESCADORES DE JARAGUÁ . . . . . 187

*Rita Maria Dimiz Zozzoli*  
*Sérgio Ifa*

SOBRE AS ORGANIZADORAS E OS AUTORES. . . . . 209



## HOMENAGEM A SOLANGE CASTRO

*De tudo ficaram três coisas...*  
*A certeza de que estamos começando...*  
*A certeza de que é preciso continuar...*  
*A certeza de que podemos ser interrompidos*  
*antes de terminar...*  
*(...)*

(Fernando Sabino)

A ideia de organizarmos este livro surgiu em Taubaté, após nossa participação na banca de defesa de mestrado de um dos alunos da Solange. Sempre que possível, aproveitávamos oportunidades como essas para nos reencontrarmos e reservávamos um tempinho para conversar, tanto de questões relacionadas ao trabalho e à academia quanto de nossas vidas pessoais. Foi assim que, nesse almoço “pós defesa”, surgiu a proposta de organizarmos um livro inspirado um pouco nos trabalhos que havíamos apresentado no nosso simpósio no CLAFPL, um livro que fosse acessível a professores e pesquisadores da área de ensino e aprendizagem de línguas e que relatasse as mais diversas experiências didáticas. Depois que a ideia surgiu, encontramos-nos ainda algumas vezes para tratar da sua organização (e também para papear um pouco, claro!), mas a maior parte do processo de organização desse volume se deu por telefone e por e-mails, devido à correria do dia-a-dia de cada uma de nós.

Vivemos em cidades diferentes e nunca trabalhamos na mesma instituição, porém fomos sempre muito próximas, principalmente nos últimos anos. Cada uma de nós conheceu Solange num momento de vida diferente:

Eu, Rosinda, a conheci, no início dos anos 70 quando cursava a faculdade de Letras na Universidade de São Paulo. Fazíamos o curso de Inglês juntas. Tínhamos um relacionamento nessa época, mas não éramos tão próximas, pois como fazia também outras línguas (alemão e português) circulava em vários grupos. Ao terminar a graduação, nos cruzamos uma única vez na rua e batemos um longo papo. Solange já havia casado e morava em Taubaté. Nosso novo reencontro foi nos anos 90, na PUC-SP, onde já trabalhava, no Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL), quando fiz parte da sua banca de doutorado e passamos a trabalhar juntas no curso de extensão de formação de professores *Reflexão sobre a Ação* para professores da rede pública do estado de São Paulo. Daquela época em diante, nossa amizade se estreitou e nossa relação profissional também. Fizemos muitos trabalhos juntas: mini cursos, bancas, congressos, viagens. Mas sem dúvida, o melhor que vivemos foram as muitas trocas de confidências, aconselhamentos, angústias, alegrias. E por isso só posso agradecer por ter tido a oportunidade de ter nos encontrado.

Eu, Silvia, a conheci por volta de 1988, pouco tempo depois de ter me mudado para São José dos Campos. O primeiro contato foi telefônico – numa ligação que durou quase uma hora – e a partir daí, estabeleceu-se um vínculo profissional e também pessoal que durou até a morte repentina de Solange em agosto de 2012. Na esfera profissional, nesses quase vinte e cinco anos de amizade, fomos parceiras em diversos momentos, como por exemplo, na Apliesp, da qual Solange foi Presidente; na organização de um *Spring Conference*, no ITA; na apresentação de pôsteres, comunicações e sessões coordenadas em diversos eventos como CLAFPL, SIGET, INPLA, CBLA e AILA; na organização de eventos, cursos e mini-cursos; e também em projetos e grupos de pesquisa. Na esfera pessoal, compartilhamos muitas angústias e alegrias e nos tornamos muito próximas.

Estávamos finalizando a revisão do material do livro quando Solange adoeceu. A morte repentina dela nos abalou muito. Perdemos uma grande amiga e parceira e ficamos com a incumbência de finalizar este projeto. O que nos move agora é a certeza de que Solange não gostaria de ver o trabalho interrompido por sua causa. Afinal, ela se dedicou intensamente à formação de professores e, como dizem os versos de Fernando Sabino, temos a certeza de que é preciso continuar!

*Rosinda de Castro Guerra Ramos*  
*Silvia Matravolgyi Damião*



## APRESENTAÇÃO

Ao iniciar a concepção deste volume, *Experiências didáticas no ensino-aprendizagem de língua inglesa em contextos diversos*, fomos movidas pelo desejo de unir em uma única obra, trabalhos que pudessem relatar, de um modo acessível, a pesquisadores, professores, alunos de cursos de pós-graduação ou graduação, ou mesmo aqueles interessados em ensino-aprendizagem de línguas, experiências didáticas que tivessem sido levadas a contento, uma vez que acreditamos que ler sobre essas experiências pode estimular o professor a buscar novos caminhos quando se defrontar com as práticas de sala de aula.

Os artigos foram agrupados de forma a privilegiar as experiências didáticas em contextos variados, que vão desde os cursos de Letras, voltados especificamente à formação do futuro professor de línguas, passando por cursos de línguas online e presenciais oferecidos dentro das instituições de ensino superior tanto para alunos de graduação como de pós-graduação, cursos de línguas pra fins específicos, até cursos de extensão, voltados para a comunidade. Tais experiências englobam as seguintes áreas: formação de professores em e pré-serviço; o uso de tecnologia em diversos contextos educacionais; e gêneros.

O primeiro artigo do livro, de Paula Tatianne Carréra Szundy, traz uma proposta pedagógica de utilização de gêneros para construção da compreensão escrita em língua inglesa. A proposta, voltada para alunos ingressantes de um curso de Letras que apresentam um domínio razoá-

vel ou avançado da língua estrangeira, está calcada na “visão dialógica e dialética do processo de leitura inspirada na vertente sócio-histórica da linguagem do círculo de Bakhtin (Voloshinov 1929[1999]) e na concepção bakhtiniana (Bakhtin 1953[1986]) de gêneros discursivos como *formas relativamente estáveis* e, contudo, dinâmicas e híbridas de enunciados que organizam e transformam a atividade humana nas diversas esferas do mundo social”. Com base nessa fundamentação teórica, a autora nos apresenta os objetivos do plano de curso, o conteúdo programático da disciplina e a metodologia por ela utilizada. O artigo traz as atividades que integram as sequências didáticas utilizadas para a construção da compreensão escrita de gêneros jornalísticos (notícia e artigo), literários (ensaio e contos) e acadêmicos (artigo científico) e efetua uma análise de as capacidades de ação, discursiva e linguístico-discursiva.

O artigo de Solange Teresinha Ricardo de Castro, por sua vez, também relata uma experiência didática realizada em um curso de Letras. Tal experiência, construída com base no pressuposto vigotskiano de construção de conhecimentos como um processo semiótico mediado principalmente pela linguagem (Vigotski 1934[2001]), teve por objetivos desenvolver o conhecimento linguístico-discursivo dos alunos, futuros professores de inglês, e também trazer à sua reflexão, ou consciência, a relação entre a aprendizagem da língua e as condições de ensino propiciadas. Ao final do artigo, a autora mostra as implicações desse estudo para a elaboração de propostas de formação docente que tem como foco as aulas de línguas nos cursos de graduação.

O terceiro artigo desta coletânea, de Walkiria Magno e Silva, descreve a experiência adquirida na Base de Apoio à Aprendizagem Autônoma (BA3), um laboratório da Universidade Federal do Pará (UFPA) que concentra um espaço de aprendizagem de línguas dos cursos de Letras com habilitação em espanhol, francês, alemão e inglês do Instituto de Letras e Comunicação dessa universidade. Fundamentando essa experiência em estudos sobre autonomia assim como analisados por Little (1991), Ushioda (1996) e Benson (2001), entre outros; e também fazendo uso de discussões sobre estilos de aprendizagem (Leaver 1997; Silver; Strong e Perini, 2000 e Reid, 1998), estratégias de aprendizagem (Oxford 1990, 1996) e motivação

(Dörnyei 2000), a autora descreve brevemente a metodologia de trabalho desenvolvido na BA3 e tece reflexões a partir de dados coletados junto a dois alunos, um atuando como tutor no laboratório e outra como aluna. O texto mostra que, apesar certas dificuldades, há evidências de que espaços não convencionais podem exercer efeito muito positivo no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

Ainda tendo como foco a formação do professor de línguas, Orlando Vian Jr discute o papel das narrativas, tanto como meio de acesso ao conhecimento dos professores como também caminho para o estudo das experiências de ensino, aprendizagem e formação. Assim, neste artigo, primeiramente o autor apresenta o conceito de narrativa que norteia o trabalho. Em seguida, tece breves considerações sobre a formação de professores para, em seguida discorrer sobre a educação linguística do professor e a abordagem metodológica utilizada para apresentar tais experiências, com base em pesquisa-formação.

Na sequência, o artigo de Vera Lúcia Lopes Cristóvão e Lucas Moreira dos Anjos-Santos também tem como tema a formação do professor de línguas em cursos de Letras, mas desta vez, o foco se coloca tanto na preparação do futuro professor de línguas para lidar com gêneros textuais como no seu letramento digital. Os autores descrevem o plano de curso desenvolvido numa disciplina optativa do Curso de Letras Modernas – Inglês de uma universidade pública no interior do Paraná relatam a experiência, dando ênfase ao letramento digital dos participantes e discutem questões pedagógicas relacionadas a esse processo.

Também tendo como foco o ensino mediado pela internet, o artigo de Denise Bértoli Braga discute os princípios teórico-metodológicos que nortearam a construção do material digital que compõe o curso *Read in Web*, um curso voltado para a aprendizagem reflexiva online de textos acadêmicos em língua inglesa, oferecido pela Unicamp para alunos de graduação e de pós-graduação. Além de abordar os fundamentos teóricos norteadores desse curso, mais especificamente a noção de aprendizagem reflexiva, tendo como linha norteadora a noção de fala interna da teoria vygotskiana e a reflexão metacognitiva, mais centrada em questões ligadas ao ensino de línguas, o artigo discute as vantagens e algumas limitações

que esse tipo de material pode oportunizar para a aprendizagem reflexiva online e que podem ser relevantes para nortear o desenvolvimento de cursos dessa natureza.

Ainda com ênfase no uso de novas tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas, mas desta vez em cursos presenciais, o artigo de Silvia Matravolgyi Damião relata uma experiência didática realizada numa disciplina denominada *Prática de Inglês Oral*, ministrada como matéria optativa para alunos de um curso de graduação em engenharia. Nessa experiência, que vem ocorrendo anualmente desde 2008, os alunos são incentivados a produzir um roteiro e a gravar um vídeo e apresentá-lo ao final do curso. O artigo discute o desenho do curso, que é concebido como um sistema (Graves 2000), o conceito de CALL integrativo, mais especificamente, o conceito de agenciamento (Warschauer 2004, dentre outros) e descreve a concepção de tarefas que norteam o desenho do curso descrito.

O artigo de Solange Aranha, por sua vez, relata a reformulação e implantação de um curso de redação acadêmica em língua inglesa para estudantes de um curso de pós graduação strictu sensu em Ciências da Saúde. Tendo como princípio a análise de necessidades, que nortearia qualquer trabalho desenvolvido no contexto de cursos para fins específicos, a autora foca este relato na condução das primeiras aulas e nos resultados obtidos em um dos itens do conteúdo programático, qual seja, a citação de outrem na revisão bibliográfica.

Finalmente no último, mas não menos importante artigo desta coletânea, Rita Maria Diniz Zozzoli e Sérgio Ifa relatam uma experiência bastante significativa: um curso de inglês ministrado para uma comunidade socialmente desprivilegiada, a comunidade da Vila de Pescadores de Jaraguá, na cidade de Maceió – AL. Conforme relato dos autores, a experiência provocou reflexões críticas por parte de todos os participantes envolvidos no projeto. Permitiu ao grupo compreender como se dá a construção da cidadania para uma parcela da sociedade sem acesso a alguns bens culturais privilegiados, muito diferente daquela que frequenta escolas de línguas; propiciou, também, um ganho significativo nas reflexões críticas tanto dos professores que ministravam as aulas quanto dos alunos/professores que observavam e participavam das discussões. No final, os



autores propõem ações pedagógicas para contextos semelhantes, como por exemplo, a importância da inter-relação entre LM e LE e deixam claro que o ensino e a aprendizagem da língua inglesa devem proporcionar, além de material linguístico, meios para que o aprendiz compreenda os significados políticos, ideológicos e culturais construídos socialmente para agir e se posicionar no mundo.

Estes relatos não esgotam as experiências que nossos pares desenvolvem Brasil afora. Ao contrário: a proposta de se divulgar experiências didáticas em contextos diversos permanece. É importante que, cada vez mais, experiências tão distintas como as relatadas nesta coletânea sejam divulgadas. Só assim, como Solange sempre acreditou e sonhou, é que poderemos dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em nossa área.

*As organizadoras*